



**Tribunal de Justiça  
do Estado do Maranhão**

**CLIPPING IMPRESSO**

**19/03/2018**

# INDICE

---

1. ASSESSORIA	
1.1. JORNAL PEQUENO.....	1 - 2
2. JUÍZES	
2.1. JORNAL PEQUENO.....	3
3. PUBLICIDADE LEGAL	
3.1. JORNAL O IMPARCIAL.....	4



**ESTADO DO MARANHÃO - PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico S.R.P. nº 14/2018**  
**Processo nº 11.188/2018**

**Objeto:** Registro de preços para aquisição de bebedouros para o Poder Judiciário do Estado do Maranhão; **Abertura:** 04/04/2018 às 10:00h (horário de Brasília); **Local:** [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br); **Informações:** Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. CEP: 65.010-190; **E-mail:** [colicitacao@tjma.jus.br](mailto:colicitacao@tjma.jus.br). **Fone:** (98) 3261-6181.

São Luís/MA, 15 de março de 2018. **Kátia Araujo Gonçalves - Pregoeiro do TJMA.**

# Justiça & Cidadania



Antonio Carlos

acarloslua@folha.com.br

## A versão moderna do púlpito

A Igreja Católica – consciente da força e do alcance da comunicação – mantém, há 87 anos, um poderoso instrumento no anúncio da Boa Nova, que com o tempo se transformou na versão moderna e eficaz do púlpito. Trata-se da Rádio Vaticano que – usando a tecnologia para criar novas formas de socializar – continua abrindo horizontes à tarefa evangelizadora de construir comunhão e estabelecer relações fraternas.

Vencendo as barreiras do tempo e do espaço, a Rádio Vaticano – ao longo de quase nove décadas – vem difundindo informações e conhecimentos, mostrando que comunicação e evangelização são duas faces da mesma moeda e, por esta razão, a imprensa deve ser levada em conta em todos os aspectos pela sua força em ampliar, de maneira incomensurável, a capacidade das pessoas se comunicarem.

A história da Rádio Vaticano começa em 1931, quando o cientista italiano, Guglielmo Marconi – que registrou, em 1896, a patente da invenção do rádio – foi convocado pelo Papa Pio XI para implantar uma emissora para a Santa Sé, tendo como principal objetivo falar livremente – além das fronteiras do Vaticano – sobre os perigos do totalitarismo.

Utilizando duas frequências e um transmissor de 10kw, a Rádio Vaticano entrou no ar às 16h49, do dia 12 de fevereiro de 1931, quando o Papa Pio XI leu um texto em latim que dizia: “Ouça, ó céus o que digo! Escute, ó terra, as palavras que vem de minha boca. Ouçam, povos de terras distantes”.

A primeira transmissão da rádio teve repercussão no mundo inteiro, merecendo, na época, inclusive, registro do jornal norte-americano “The New York Times” que, em editorial, classificou a transmissão como “um milagre da ciência e, não menos, um milagre de fé”.

Quem também deu grande repercussão ao acontecimento foi o jornal inglês “The News Chronicle”, estampando em sua primeira página que “pela primeira vez, a voz de um Papa era ouvida em Londres e por milhões de católicos no mundo”.

O engenho de Marconi proporcionou, na época, ao Sumo Pontífice, um maior exercício de seu ministério apostólico, anunciando o Evangelho a todos os povos, servindo melhor as unidades da Igreja Católica, que logo percebeu que o rádio era um meio insubstituível para difundir a palavra de Deus no mundo.

A partir do dia do seu lançamento, a rádio tornou-se uma emissora na vanguarda da técnica e dos tempos, prestando relevantes serviços a pessoas dos mais diferentes continentes.

Durante a II Guerra Mundial, a Rádio Vaticano transmitiu informações com programas diários em mais de dez idiomas, incluindo o italiano, francês, inglês, espanhol, alemão e, em duas ou até três vezes por semana, em português, polonês, ucraniano, lituano e russo.

Mesmo com as dificuldades, principalmente aquelas de caráter político, a emissora difundiu, sem interrupções, a palavra da Igreja Católica, representando a voz que estava acima das partes, talvez uma das únicas dispostas a proclamar, pelos seus microfones, a verdade em tempos de morte e violência.

A Rádio Vaticano se colocou a serviço dos familiares dos refugiados e dos militares dispersos ou prisioneiros, transmitindo mais de um milhão de mensagens, equivalentes a 12 mil horas de transmissão nos anos de guerra. Com o fim da guerra, as transmissões foram intensificadas aos países oprimidos. Na Guerra do Kosovo, a emissora prestou este mesmo tipo de auxílio em apoio às vítimas do conflito.

O conteúdo da emissora – que oferece um panorama das notícias internacionais, enfatizando problemáticas e temas relacionados com a liberdade e os direitos humanos, sobretudo o direito à vida – é preparado em 45 idiomas, muitos deles minoria, como a Somali ou Urdu, levando a voz da Igreja a diferentes culturas, para que todos se sintam mais próximos ao Sumo Pontífice.

## **FAKE NEWS (1)**

A propagação de notícias falsas não é um fenômeno novo, embora o rótulo Fake News dê um ar de novidade à questão. É fato que semear mentiras para obter vantagens é uma trapaça antiga.

Também é fato que – junto à eleição presidencial que se aproxima – as Fake News são “o assunto” no Brasil neste primeiro semestre de 2018.

Grande parte disso ocorre porque uma parte da mídia – sobretudo a americana – defende que as Fake News influenciaram o resultado da eleição presidencial de 2016, que findou com a vitória de Donald Trump como 45º presidente da América.

A preocupação com as Fake News não demorou a chegar ao Brasil e logo aguçou os grandes veículos de comunicação e os provedores das redes sociais, mesmo que haja quem diga, por outro lado, que o poder das Fake News é notícia falsa...

## **FAKE NEWS (2)**

...O Facebook chegou a lançar, ainda em 2016, um sistema de fact-checking, que, em alianças com organizações exteriores, verificava as informações e marcava publicações consideradas Fake News com um ícone em formato de triângulo vermelho.

Isto chegou a diminuir a difusão de publicações procedentes de fontes vistas como duvidosas, mas, segundo a organização capitaneada por Zuckerberg, tais medidas não foram suficientes ao combate efetivo às notícias falsas.

O Tribunal Superior Eleitoral, preocupado com o possível impacto das Fake News nas eleições presidenciais de 2018, prometeu atuação proativa no combate às notícias falsas.

Vale ressaltar que a campanha eleitoral de 2018, no que tange à propaganda eleitoral, durará menos tempo – início em 16 de agosto – e contará com menos dinheiro, em razão do limite de gastos e do veto à doação empresarial, o que tornou a internet e as mídias sociais o carro-chefe da maioria dos candidatos

## **Turma Recursal temporária vai trabalhar para reduzir o acervo dos recursos de juizados em São Luís**

Foi instalada nesta semana, no Fórum Des. Sarney Costa (Calhau), a Turma Recursal temporária de São Luís, que vai auxiliar no julgamento dos processos da Turma Recursal permanente, com o objetivo de reduzir o acervo.

A instalação foi feita pelo corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcelo Carvalho Silva, com a presença do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Joaquim Figueiredo, do coordenador dos Juizados Especiais, juiz Marcelo Libério, e outras autoridades.

A Turma Recursal temporária é integrada pelos juízes auxiliares de entrância final, Luiz Carlos Licar Pereira (presidente), Lavínia Helena Macedo Coelho, Marcelo Elias Matos Oka (titulares), Alessandra Costa Arcangelli, Alessandro Bandeira

Figueiredo e Maricélia Costa Gonçalves (suplentes) e tem competência para processar e julgar, inicialmente, os processos judiciais dos sistemas Themis e Projudi, integrantes do acervo da Turma Recursal permanente da capital. Atualmente, a Turma Recursal permanente de São Luís tem um acervo de 14.600 processos, com uma média de distribuição de 570 novos processos por mês.

Na instalação, o juiz Marcelo Libério afirmou que a Turma Recursal temporária decorre da necessidade de melhorar a prestação dos serviços judiciais à população, para reduzir o tempo de espera de julgamento dos recursos, no âmbito dos Juizados Especiais, que apresentam uma crescente demanda de ações, principalmente relacionadas ao direito do consumidor.